

MOBILIZAÇÃO MARCA O DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS EM MG

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, 18 de maio, será marcado por várias ações em Belo Horizonte e Região Metropolitana. A campanha Minas Alerta: Proteja Nossas Crianças, coordenada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), fará uma blitz na Ceasa (BR-040/KM688 – Contagem), das 7h30 às 9h30. Além disso, haverá um buzinaço, às 9h, em várias regiões do Estado, em sinal de repúdio às violações dos direitos de crianças e adolescentes. A mobilização está sendo feita nas redes sociais e envolve a rede de proteção. O material gráfico da campanha também está sendo enviado para as 19 regionais da Sedese, para que a ação alcance um maior número de pessoas.

O objetivo principal das ações é incentivar a população a denunciar as diversas violações por meio do Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19), número que recebeu 8.903 denúncias de crimes contra esse público nos últimos três anos, média de 2.967 relatos a cada 365 dias. E os crimes sexuais estão entre os mais denunciados neste período: foram 1.970 relatos.

Lançada em maio de 2008, a Campanha Proteja Nossas Crianças é uma das maiores mobilizações já realizadas no país com foco no combate à violência doméstica e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Conta com a parceria das emissoras de TV, rádio e jornais impressos do Estado. A iniciativa é coordenada pela Sedese, pelo Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) e pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca).

Criado em 2000 pelo Governo de Minas, o Disque Direitos Humanos recebe ligações de todo o Estado. Os relatos recebidos são encaminhados para os conselhos e delegacias especializadas. Em alguns casos, dependendo da gravidade e urgência, até mesmo a Polícia Militar pode ser acionada.

O serviço é sigiloso, gratuito e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h. Para que a denúncia seja apurada com mais agilidade e as providências tomadas, o denunciante precisa fornecer informações básicas, como identificação da vítima e do agressor, além do endereço completo.

EXPEDIENTE

Orgão oficial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
ASSCOM - Assessoria de Comunicação
www.social.mg.gov.br - comunicacao@social.mg.gov.br
(31) 3916-8235

BUZINAÇO
em repúdio às violações dos direitos
das crianças e dos adolescentes

18 de Maio, às 9h
Participe e mostre sua indignação!

Ação marca o Dia de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual

Divulgação / Sedese

Banner humano

Em Belo Horizonte, um evento na Praça da Estação (Av. dos Andradas) marcará a data. Durante a ação, realizada pela Prefeitura de Belo Horizonte, os manifestantes vão formar um banner humano com os dizeres “18 DE MAIO”. Os organizadores pedem a todos que levem sombrinhas coloridas, para representar a proteção das crianças e adolescentes. A mobilização, que conta com o apoio e participação da Sedese, começa às 9h30.

A data

O 18 de Maio foi instituído pela Lei Federal Nº. 9970/00 como o Dia Nacional de Luta contra o Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A data foi escolhida porque em 18 de maio de 1973, em Vitória (ES), uma menina de oito anos de idade foi raptada, drogada, estuprada, morta e carbonizada por jovens de classe média alta da cidade. O crime bárbaro chocou a opinião pública nacional e ficou conhecido como o “Crime Araceli”, nome da vítima. Apesar de sua natureza hedionda, prescreveu impune.

Dia do caminhoneiro

Além da mobilização do dia 18, as ações da campanha Minas Alerta: Proteja Nossas Crianças serão intensificadas em 29 de junho, Dia do Caminhoneiro e na Semana da Criança, celebrada na primeira quinzena de outubro. Nessas datas, mais ações de conscientização serão realizadas em todo Estado.

Além dos órgãos de imprensa de Minas Gerais, a campanha conta com apoio de várias instituições privadas e públicas, como Polícia Rodoviária Federal, Ceasa Minas, Siga Bem Caminhoneiro, Serviço Social do Transporte (SEST), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), Associação dos Atacadistas Distribuidores do Estado de Minas (Ademig), Prefeitura de Belo Horizonte e Instituto ABAD (Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores), com sede em São Paulo.

GOVERNO DE MINAS LANÇA CAMPANHAS CONTRA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E RACISMO NA INFÂNCIA



Mameto Oiássiembeley e Clever Machado no lançamento das campanhas

Religiosos de matriz africana (Umbanda, Candomblé, Cabula), evangélicos e representantes do Governo de Minas se uniram para combater a intolerância religiosa. Eles se reuniram, no último dia 9, durante o lançamento das campanhas 'Contra a Intolerância Religiosa' e 'Por uma Infância sem Racismo', iniciativas da Coordenadoria Especial de Políticas Pró-Igualdade Racial (Cepir). O encontro foi realizado na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), na Cidade Administrativa.

Com indumentária característica de sua religião, o Candomblé Angola, a Mameto Oiássiembeley (mãe de santo), Rita de Cássia Pio Vieira, ressaltou, durante o encontro, que o preconceito contra os religiosos de matriz africanas é constante.

"Precisamos conversar e divulgar a nossa religião para as pessoas. Até mesmo dentro dos lares de matriz africana existe preconceito, pois alguns são católicos ou de religiões pentecostais. Por isso é preciso ter um diálogo para promover o esclarecimento e uma união, acabando com a intolerância religiosa e também com o racismo, pois eles andam juntos. O respeito tem que ser ao próximo e deve ser mútuo", destacou Rita, que mora em Contagem.

Para o pastor evangélico Evanézio Fidêncio, que também participou do encontro, a discussão entre governo e representantes das religiões é o primeiro passo para diminuir a intolerância religiosa. "Acredito que ainda temos um grande caminho a ser trilhado, pois ainda

vivemos em um país no qual o preconceito atinge muitas pessoas e religiões. Só desse assunto estar em pauta já é um avanço. É possível, mas temos que caminhar muito para que possamos, no futuro, ter uma convivência pacífica e harmoniosa entre todas as religiões".

Responsável pela Coordenadoria Especial de Políticas Pró-Igualdade Racial, Cléver Machado destacou que a liberdade religiosa é um direito previsto na Constituição Brasileira, e que muitas vezes esse direito não é respeitado.

"Vivemos em Minas Gerais um problema sério, apontado pelos religiosos de matriz africana que têm sido as maiores vítimas de agressões físicas, verbais e até mesmo de quebração dentro dos templos. A campanha vem exatamente para coibir essas ações".

Campanhas

A Campanha Por uma Infância sem Racismo foi lançada em 2009, pela Unicef, como forma de alertar a sociedade sobre os impactos do racismo na infância e adolescência e a necessidade de uma mobilização social que assegure o respeito e a igualdade étnico-racial desde a infância. Baseada na ideia de ação em rede, a campanha convida pessoas, organizações e governos a garantirem os direitos de cada criança e de cada adolescente no Brasil.

Já a 'Campanha Contra a Intolerância Religiosa' busca promover diálogo entre poder público, sociedade civil organizada e lideranças religiosas, para uma convivência harmônica entre todas as religiões.

Nas duas iniciativas, o Governo de Minas vai trabalhar a conscientização das pessoas, por meio de distribuição e afixação de cartazes, distribuição de folders e cartilhas em locais públicos e privados.

"A Sedese tem o desafio de buscar políticas para promover a igualdade de direitos e de oportunidades para todas as pessoas e, por isso, traz para a Cidade Administrativa esse olhar diferente e eu fico muito feliz", destacou a subsecretária de Direitos Humanos, Carmen Rocha.

O presidente do Conselho da Igualdade Racial, Ronaldo Antônio, pediu a criação de mecanismos para punir as pessoas que não respeitam as religiões de matriz africana. De acordo com ele, pessoas chegam a agir com violência em cultos promovidos em Minas.

POUPANÇA JOVEM EM IBIRITÉ RECEBE PLACA DE MELHOR DESEMPENHO 2011

O governador em exercício, Dinis Pinheiro, entregou, na última terça-feira (8), ao prefeito de Ibirité, Laércio Marinho Dias, a placa de melhor desempenho do Poupança Jovem em 2011. Ibirité ficou em primeiro lugar no ranking de execução das metas estipuladas pelo Processo Estratégico Poupança Jovem. Desde 2008, quando foi implantado no município, a iniciativa atendeu 8.300 alunos. No

ano passado, 1.832 jovens aderiram à iniciativa. A previsão, para este ano, é que outros 2 mil alunos sejam atendidos na cidade.

Além de Ibirité, o programa atende alunos de Ribeirão das Neves, Esmeraldas, Governador Valadares, Sabará, Montes Claros, Teófilo Otoni, Juiz de Fora e Pouso Alegre. O Poupança Jovem já beneficiou 76.690 jovens nos nove municípios.

BANCO TRAVESSIA CHEGA A MAIS 30 MUNICÍPIOS MINEIROS

Novos 30 municípios de várias regiões do Estado vão receber as agências do Banco Travessia, até o final de junho. As inaugurações começaram no dia 8 de maio e a expectativa é que famílias de quase 22 mil domicílios sejam beneficiadas. O projeto faz parte do novo escopo do Programa Travessia, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese).

As primeiras inaugurações foram em Natalândia (08/05) e Santa Fé de Minas (11/05). Com a iniciativa, o Banco Travessia passa a atender 40 cidades, já que outras unidades estão em funcionamento em 10 municípios (Sabará, Confins, Capim Branco, Presidente Kubitschek, Arinos, Matutina, Juiz de Fora, Ninheira, Santo Antônio do Jacinto e Itinga).

Lançado pelo Governo de Minas, em setembro de 2011, o Banco Travessia visa incentivar o retorno das pessoas aos estudos e, conseqüentemente, aumentar as chances de inserção no mercado de trabalho.

Para conhecer a real demanda das famílias por escolaridade, o projeto utiliza o diagnóstico do Porta

a Porta, também coordenado pela Sedese. Cada morador dessas cidades inserido no programa e que retomar os estudos vai abrir uma poupança para a família no Banco Travessia. Se passar de ano, garante mais dinheiro no banco.

Próximas inaugurações

Lagoa dos Patos (15/05), São João do Pacuí e Campo Azul (17/05), Joaquim Felício (22/05), Santo Antônio do Itambé e Serranópolis de Minas (24/05), Josenópolis e Alvorada de Minas (25/05), Santo Hipólito e Ponto Chique (29/05), Presidente Juscelino (31/05), Dom Joaquim e Quartel Geral (01/06).

Previstas até junho

Campanário, Carvalhos, Consolação, Diogo de Vasconcelos, Fernandes Tourinho, Frei Lagonegro, Ibituruna, Marilac, Nacip Raydan, Oratórios, Passabém, Pescador, São Geraldo da Piedade, São José da Safira e São José do Divino.

POUPANÇA JOVEM ARRECADOU QUASE 1.200 LIVROS PARA A AÇÃO GLOBAL

A mobilização dos alunos do Poupança Jovem de Sabará e Esmeraldas resultou na doação de quase 1.200 livros literários para os moradores de Betim. As obras foram disponibilizadas durante a Ação Global, realizada no último dia 5. O Cantinho da Leitura ainda contou com os estudantes como voluntários: “é a primeira vez que participo da Ação Global. Vejo que valeu a pena ter coletado os livros, pois muitos deles, que ficam parados em nossas casas, serão úteis para outras pessoas”, destacou a estudante Adriele Fernanda, de 17 anos.

A coordenadora do Processo Estratégico Poupança Jovem em Esmeraldas, Marilane Rodrigues, garantiu que a iniciativa não vai se resumir à Ação Global. “A partir dessa ideia, o Poupança Jovem de Esmeraldas criará um espaço na biblioteca municipal da cidade e outro na Associação Nossa Senhora Aparecida. Vamos potencializar a ação que, com certeza, vai ajudar os jovens a pontuarem no cardápio de atividades,” ressaltou.

Criado em 2007 e coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), o Poupança Jovem é destinado a estudantes do ensino médio público estadual que residem em municípios com alto índice de evasão escolar e vulnerabilidade social. Ao final dos três anos, o jovem aprovado e concluinte das atividades do Poupança Jovem tem direito ao saque da bolsa, no valor de R\$ 3 mil.



Combate à violência contra a mulher

O Conselho Estadual da Mulher (CEM), vinculado à Sedese, também aproveitou a Ação Global para sensibilizar a população a denunciar casos de violência contra a mulher, por meio do Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19).

Durante o evento, a equipe do CEM distribuiu cartilhas da Lei Maria da Penha, que prevê punições para os agressores de mulheres, divulgou as ações que têm sido desenvolvidas pelo conselho e incentivou as adesões à Campanha do Laço Branco: Homens de Minas pelo Fim da Violência contra a Mulher.

A Ação Global, promovida pela Rede Globo e pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), prestou uma série de serviços gratuitos à população.